



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XIV nº 4462 – 26 de outubro de 2012

Santander Brasil lucra R\$ 591 milhões no 3º trimestre

O Santander Brasil anunciou ontem, dia 25/10, ter registrado lucro R\$ 591,496 milhões no terceiro trimestre deste ano pelo padrão contábil brasileiro (BR Gaap). No mesmo período de 2011, lucro havia sido de R\$ 865,612 milhões. Pela contabilidade internacional (IFRS), o banco teve lucro de R\$ 1,46 bilhão ante R\$ 1,802 bilhão no terceiro trimestre de 2011.

O aumento das despesas com provisão para devedores duvidosos teve um peso importante para a redução do resultado do banco. Esse gasto somou R\$ 3,607 bilhões, com uma alta de 20,9% em 12 meses. Também contribuiu para a queda do lucro do Santander Brasil o aumento em um ano de 16,4% das despesas administrativas (incluindo pessoal), que somaram R\$ 4,702 bilhões.

A carteira de crédito atingiu R\$ 207,334 bilhões, com alta 10,1% em 12 meses e de 0,8% no trimestre. Em relação a junho, a carteira de financiamento ao consumo do Santander Brasil encolheu 0,9%.

No começo da semana, Bradesco e Itaú já haviam divulgado seu desempenho no terceiro trimestre. Os balanços confirmaram a redução de margens já previstas com o corte nos juros praticados nas operações de crédito e a mudança no mix da carteira, além de alguma pressão sobre a rentabilidade. Este foi o primeiro trimestre completo desde que o governo iniciou a cruzada pela redução dos spreads bancários.

Contraf-CUT cobra emprego em negociação com Itaú

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam no próximo dia 06 de novembro, o processo de negociações permanentes com a direção do Itaú, em São Paulo. Um dos temas que será priorizado pelas entidades sindicais é o emprego, visando o fim da rotatividade, novas contratações e a melhoria das condições de trabalho.

O Itaú obteve lucro líquido de R\$ 10,102 bilhões nos nove primeiros meses deste ano, alcançando o segundo maior lucro acumulado de janeiro a setembro entre os bancos de capital aberto brasileiro. Se não fossem as altas e injustificáveis provisões para devedores duvidosos, o resultado seria ainda maior.

Apesar desse resultado bilionário, o banco cortou 7.831 postos de trabalho até setembro deste ano. No trimestre, o número de trabalhadores recuou de 92.517 para 90.427, uma redução de 2.090 em três meses. Desta forma, o banco aprofundou ainda mais o processo de fechamento de empregos iniciado em abril do ano passado, totalizando desde então a extinção de 19.409 vagas, conforme análise feita pelo Dieese.

Antes da negociação, a Contraf-CUT promove no mesmo dia, uma reunião da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú Unibanco, na sede da Confederação, para discutir o horário de atendimento ao público das agências e preparar os debates com o banco. O diretor do sindicato, funcionário e membro da COE do Itaú, Geraldo Luiz de Oliveira, participará da reunião.

Reforço à economia com o 13º salário

Os trabalhadores recebem até o final do ano, o pagamento do 13º salário. Com a gratificação, devem ser injetados R\$ 139,9 bilhões na economia do país.

O valor deve ser distribuído entre 92 milhões de brasileiros. Deste total, 22,5%, ou seja, R\$ 31,4 bilhões serão pagos aos 34,3 milhões beneficiários do INSS. Já os 58,2 milhões de empregados formalizados recebem os outros 77,5% (R\$ 108 bilhões).

Como de costume, as pessoas aproveitam o benefício e as festas tradicionais do período para comprar mais. A expectativa é que o comércio varejista brasileiro feche o ano de 2012 com aumento de 9% sobre as vendas de 2011.

Neste ano, o número de pessoas que recebem o 13º salário é quase 8% maior do que o verificado no ano passado. A melhora se dá, entre outras coisas, pelo aumento das vagas formais e pela expansão da massa salarial, que deve chegar a R\$ 108,464 bilhões. Em 2011, o valor foi de R\$ 94,786 bilhões. O cenário positivo é, ainda, fruto das medidas tomadas pelo governo federal para conter a desaceleração da economia, por conta da crise financeira mundial.



Brasil reduz a desigualdade entre os sexos

Em apenas um ano, o Brasil saiu da 82ª posição do ranking de igualdade entre os sexos para a 62ª. Um salto de 20 colocações. Entre as razões apontadas para a melhora, a Presidente Dilma Rousseff e as sete mulheres que hoje são ministras.

O estudo da Global Gender Gap Index revela ainda que as diferenças de gêneros na saúde e na educação estão reduzindo. O levantamento leva em consideração quatro áreas: saúde e sobrevivência, realização educacional, participação e oportunidade econômica e fortalecimento do poder político.

Entre os países da América Latina e do Caribe, a Nicarágua, na 9ª posição no ranking global, é o país com a menor desigualdade de gêneros, seguida de Cuba. O Brasil é o 14º entre os 26 países da região pesquisados.